

410

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DA SUBTRAÇÃO RADIOGRÁFICA DIGITAL (SRD) QUANTITATIVA EM LESÕES ÓSSEAS MANDIBULARES DIGITALMENTE SIMULADAS – ESTUDO IN VITRO. *Lidiane Togni, Carolina dos Santos, Célia Regina Winck Mahl,*

Sérgio Augusto Quevedo Miguens Jr, Vania Fontanella (orient.) (ULBRA).

Para avaliar, in vitro, o desempenho diagnóstico da SRD quantitativa em lesões ósseas digitalmente simuladas, foram utilizadas dez mandíbulas humanas maceradas, radiografadas pela técnica periapical, região de molares, bilateral. As radiografias foram digitalizadas e as imagens digitalmente copiadas. Nestas foram marcados, no programa Photoshop v. 7.0, um círculo contornado por uma linha branca, 70 sítios envolvendo osso, sem incluir imagens de estruturas anatômicas ou alvéolos dentários. Estas imagens foram reproduzidas digitalmente três vezes, para simular lesões, com ferramenta spray, tinta preta e intensidades 1%, 3% e 5%. Estas com perdas foram, uma a uma, sobrepostas à imagem inicial, no programa ImageLab. Um observador experiente e cego obteve a média e desvio-padrão da densidade óptica, repetindo 20% dos casos. O Coeficiente de Correlação de Spearman e o Teste não paramétrico de Wilcoxon mostraram boa concordância entre as duas primeiras avaliações. Os valores de densidade óptica foram: 132, 55±0, 68; 126, 05±0, 89; 122, 89±1, 49 e 120, 01±2, 17, área controle e perdas ósseas 1%, 3% e 5%, respectivamente. Análise de Variância Múltipla, identificou diferenças significativas entre a densidade óptica média de área controle e teste, em todas as intensidades. A SRD quantitativa mostrou excelente desempenho diagnóstico na identificação de perdas ósseas digitalmente simuladas, independentemente da intensidade das lesões.